

Proc	
F. 467	
R. 1	

MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

RELATÓRIO DE VIAGEM DA ÁREA INDÍGENA TUBARÃO/LATUNDE/SABANE

PORTARIA 1323/E de 25/07/82

I) Grupo Indígena TUBARÃO:

Localização: Localiza-se à margem direita do Rio Pimenta Bueno, no Setor 11 da Gleba Corumbiara do INCRA, declarada área interditada pela FUNAI em 1978.

Acesso: Partindo da cidade de Pimenta Bueno, percorre-se aproximadamente 45 km, pela BR-364, até o Posto Guaporó, daí, segue-se por uma estrada vicinal, transitável no verão na distância aproximada de 60 km até o PI.

Aldeias: Existem duas aldeias do grupo Tubarão: Aldeia Champiguã e Aldeia Bela Vista.

Demografia: A população é de 81 pessoas sendo: 42 homens e 39 mulheres distribuídos em 21 famílias:

1. Manoel Vieira de Souza (capitão) - 28 anos M.  
Luzia Espirito Santo de Souza - 09 anos F.  
Adão Espirito Santo de Souza - 04 anos M.
2. Luiz Espirito Santo - 30 anos M.  
Maria Vieira de Souza - 25 anos F.  
Luciana Vieira Espirito Santo - 10 anos F.  
Luzia Vieira Espirito Santo - 08 anos F.  
Jair Vieira Espirito Santo - 05 anos M.  
Lourenço Vieira Espirito Santo - 04 anos M.  
Luzeneide Vieira Espirito Santo - F.
3. Luzia - 25 anos F.  
Antonio da Silva - 19 anos M.  
Jeséllia Vieira de Souza - 09 anos F.  
Devair Adriano Vieira de Souza - 02 anos F.
4. Jaime de Oliveira - 28 anos M.  
Marinha - 18 anos F.  
Sem Nome - 6 meses M.

Res 463  
S

MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

5. Pedro Vieira de Souza - 67 anos M.  
Marlene Arno - 15 anos F.  
Marcos André de Souza - 05 anos M.
6. Canderê da Silva - 42 anos M.  
Edite Maria Ramos - 50 anos F.  
Antonio da Silva - 08 anos N.  
Roberto Cardoso da Silva - 12 anos M.  
José da Silva - 08 anos M.  
Carlos da Silva - 03 anos M.
7. Raimunda Espirito Santo - 29 anos F.  
Mario Cardoso da Silva - 20 anos M.  
Luzeu Espirito Santo de Souza - 02 anos M.
8. Joãozinho Sabane - 25 anos M.  
Iralema da Silva - 77 anos F.  
Samuel da Silva 05 meses M.
9. Pedro Arino - 90 anos M.  
Maria Arino - 30 anos F.  
Paulo Arino - 11 anos M.  
Antonio Arino - 09 anos M.  
Domingos Arino 07 anos M.  
Mariza Arino - 06 meses F.  
Manoel Arino 07 anos M.
10. Sueli Ramos - 24 anos F.  
Arino Pedro - 22 anos M.  
João Ramos Arino - 05 anos M.  
Alzira Ramos 08 anos F.
11. Antonio Ramos - 02 anos M.  
Madalena Ramos - 08 anos F.  
Zezinho Tubarão - 15 anos M.  
Edileuza Ramos - 08 anos F.
12. Getúlio Vieira de Souza - 45 anos M.  
Miguel Vieira de Souza - 12 anos M.  
Tereza Vieira de Souza - 11 anos F.  
Hermes Vieira de Souza - 09 anos M.  
Eva Vieira de Souza - 08 anos F.  
Genival de Souza - 04 anos M.

10/12/59  
30

-03-

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

13. Apolinário de Oliveira - 40 anos M.  
Sem Nome - 26 anos F.  
Fátima de Oliveira - 06 anos F.  
Flávio de Oliveira - 03 anos M.  
Sem Nome - 06 meses M.
14. Pedro Vieira de Souza - 67 anos M.  
Marlene Arino - 15 anos F.  
Marcos André - anos M.
15. Joana de Oliveira - 68 anos F.  
Maria Helena - 13 anos F.
16. Anísio - 37 anos M.  
Maria Helena - 13 anos F.
17. Joãozinho Rodrigues - 26 anos M.  
Amélia Arino Rodrigues - 16 anos F.  
Sem Nome - 06 anos F.
18. Roberto Sabanê - 19 anos M.  
Elizabeth - 17 anos F.  
Sem Nome - 03 meses M.
19. Antonio - 59 anos M.  
Sem Nome - 45 anos F.
20. Letícia - 23 anos F.  
Leandro - 01 ano M.
21. Francisco Chajes (não índio) - 50 anos M.  
Ejanira Silva Sabanê - 34 anos F.  
Janemaria - 13 anos F.  
Sem Nome - 11 anos F.  
Sem Nome - 09 anos F.  
Wanderlucia - 08 anos F.  
Sem Nome . 08 anos M.

EXTRATIVISMO: A extração de seringa é executada pela maioria dos índios, durante o ano todo com menos intensidade no inverno. A produção mensal chega aproximadamente a 4.000 k, por mês. A borracha é comprada por Manoel Tubarão, abaixo do preço de mercado e paga com mercadorias do Barracão, vendida com acréscimo de 40%. Segundo Manoel Tubarão, o lucro obtido com a compra e venda de borracha é destinado para o pagamento do Ex-funcionário do FUNAI Sr. Jorge Falca, e para abertura de novas estradas

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO - FUNAI

de seringa. O extrativismo é executado na cabeceira do Rio do Ouro, no Rio Nariz e seus afluentes no Rio Pimenta Bueno e Barroso.

Saúde: Não há na área atendente de enfermagem, embora exista uma enfermaria no PI-tubarão. Durante o ano de 1982, a E.V.S., esteve apenas uma vez na área. Nos dias que ficamos no PI, retiramos duas Índias com malárias e hepatite para tratamento no Hospital de Local.

Escola: Há mais de 6 meses foi construída uma escola e até o final do mês de agosto não houve contratação de professor. O número de crianças na idade escolar é de aproximadamente 20.

Estrada: Aproximadamente 15 kms, do limite Oeste da área Tubarão, foi cortado pela Rodovia do Alcool, RO-391. A referida estrada encontra-se paralisada por falta de autorização da FUNAI.

11 - GRUPO INDÍGENA LATUNDÊ

Localização: A aldeia dos Índios Latundê, atualmente situa-se a leste do PI. O acesso é feito a pé com um percurso de aproximadamente 3 horas.

Demografia: São 10 o total dos latundê composto de 05 homens e 05 mulheres.

1. Casa:

Manoel Torto (Capitão) - 27 anos M.  
Tereza - 22 anos F.  
Francisco - 06 anos M.  
Sem Nome - 01 mes M.

2. Casa:

José - 24 anos M  
Lurdes - 19 anos F.

3. Casa: Cirvino - 21 anos M.

Muda - 19 anos F.  
Fátima - 11 anos F.  
Batata - 55 anos F.

Extrativismo: A extração da seringa é executada pelo Capitão Manoel Torto e o seu filho. A borracha é comprada pelo chefe do tubarão, abaixo do preço de mercado e paga com merendinhas do Barracão, acrescidas de 40%, segundo relatou o Capitão Manoel Tubarão.

Caça: Executam a caça na mata que circunda o Rio Pimenta Bueno e Igarapé Largo. Os principais animais caçados são macaco, o porco-do-mato, tatu, onça e tatu.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Coleta: A coleta é executada no verão, pela comunidade. Recolhem fibras para a fábrica de corda, palha confecção de maloca e timbó para pescaria.

Agricultura: Restringe-se a roça de subsistência que é feita nas proximidades da aldeia plantam o milho, mandioca e amendoim, a técnica usada é a da coivara.

Saúde: Os latundê durante o corrente ano não tiveram nenhuma assistência por parte da FUNAI. Os atendimentos médicos são efetuados pelo Sr. Jorge Falca.

Terras: De acordo com os locais indicados pelos índios como de caça, pesca e coleta necessárias para a sobrevivência do grupo, e os lugares onde situam as aldeias antigas e os cemitérios, a proposta apresentada pelo GT constituído pelo ITE nº 049/DGPI, fica ratificada.

III - GRUPO INDÍGENA SABANE

Localização: Situa-se no Lote nº 79 do Setor II, da Gleba Corumbiara, entre os Igarapés Mutum e Veado Preto, a 50 km de Vilhena.

Acesso: Partindo de Vilhena, segue-se pela BR-364 no sentido de Pimenta Bueno até o cruzamento com a estrada de Colorado do Oeste; daí, segue-se pela referida estrada numa distância de aproximadamente 12 km, até a interseção com uma estrada que dá acesso a Fazenda Nove Irmãos; pela estrada da Fazenda Nove Irmãos, transitável somente no verão, percorre-se aproximadamente 25 km até a aldeia.

Demografia: Existem 12 sabanes, constituídos por 5 mulheres e 7 homens, distribuídos em duas famílias:

1. André Sabane - 40 anos M (capitão).

Mariana - 35 anos F.

Roberto - 14 anos M.

2. Civilizado M.

Nazaré Sabane - 30 anos F.

Maria - 17 anos F.

Roberto = 16 anos M.

Osváido = 14 anos M.

Joãozinho = 12 anos M.

Raimundo = 13 anos M.

Geginaldo - 06 anos M.

Madalena - 05 anos F.

Julia - 01 ano F.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

IV - ÍNDIOS DESCONHECIDOS -

No relatório do GT, constituído pela ITE Nº 049/DGPI de 08 de junho de 1981, há referencia de índios desconhecidos localizados a Oeste da área Latundê e no Sul da área Tubarão. Com intuito de confirmar a presença de tais índios, entramos em contato com o Índio Sabane Frederico, morador do PI Pirineu de Souza para orientarmos o trabalho de reconhecimento. Frederico é conhecedor profundo da região, trabalhou na construção da BR-364, como mateiro da construtora. Outro elemento que serviu de apoio aos trabalho foi o capataz do fazendeiro Ovídio de Brito, Sr. Edilson.

Nosso trabalho de reconhecimento foi dividido em duas partes. A primeira constituiu de sobrevôo no setor II e adjacências, dando ênfase nas áreas de possíveis presenças indígenas. A segunda foi executada por terra verificando junto aos vários moradores da região.

Após esses trabalhos nada ficou confirmado sobre a presença dos citados índios desconhecidos.

V - CONCLUSÃO

Diante do exposto ratificamos as propostas anteriores relativo a área Tubarão/Latundê e acrescentamos uma área para o grupo Sabane como segue:

- Área TUBARÃO - 63.000,00 ha.
- Área LATUNDE - 47.000,00 ha.
- Área SABANE - 8.000,00 ha.
- Total de hectares - 118.000,00 ha.

Os limites das respectivas áreas são contínuas, motivo pelo qual propomos a demarcação de uma área unica, de acordo com a descrição abaixo, perfazendo uma superfície de 118.000 ha.

NORTE: Partindo do Ponto "1" de coordenadas geográficas aproximadas 12°26'50"S e 60°48'30"Wgr., situado na interseção da linha 105 com a KAPA-80; daí, segue pela linha 105 com o azimute aproximado 90° e a distância aproximada de 20 km, até o Ponto "2" de coordenadas geográficas aproximadas 12°26'50"S e 60°37'30"Wgr., situado na interseção da linha 105 com a KAPA 100; daí, segue-se pela KAPA 100 com azimute aproximado 180° e a distância aproximada de 10 km, até o Ponto "3" de coordenadas geográficas aproximadas 12°32'20"S e 60°37'30"Wgr., situado na interseção da linha 115 com a KAPA 100; daí, segue pela linha 115 com o azimute aproximado 90° na distância aproximada de 20 km, até o Ponto "4" de coordenadas geográficas aproximadas 12°32'20"S e 60°26'30"Wgr., situado na interseção da linha 115 com a KAPA 120.

MINISTERIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

LESTE: Do Ponto "4", segue pela KAPA 120 com o azimute aproximado  $180^{\circ}$  e a distância aproximada de 54 km, até o Ponto "5" de coordenadas geográficas aproximadas  $12^{\circ}50'45''S$  e  $60^{\circ}26'20''Wgr.$ , situado na margem direita do Rio Pimenta Bueno.

SUL: Do Ponto "5", segue pela margem direita do Rio Pimenta Bueno, no sentido jusante, até o Ponto "6" de coordenadas geográficas aproximadas  $12^{\circ}45'00''S$  e  $60^{\circ}48'30''Wgr.$ , situado na margem direita do Rio Pimenta Bueno, junto a interseção com a KAPA 80.

OESTE: Do Ponto "6", segue pela KAPA 80 com o azimute aproximado  $360^{\circ}$  e a distância aproximada de 33,4 km até o Ponto "1", inicial do presente descritivo.

VI - RELAÇÃO DOS OCUPANTES NÃO ÍNDIOS DA RESERVA TUBARÃO/LATUNDÊ

NOME	LOTE	ÁREA	OBSERVAÇÃO
Antonio da S. Lisboa	01	2.000 ha	- Concorrência 3/75, não demarcado sem posseiros e sem benfeitorias.
Adelino Belle	02	2.000 ha	- Concorrência 3/75, não demarcada sem posseiros e sem benfeitorias.
José Cambauva	03	2.000 ha	- Concorrência 3/75, não demarcada sem posseiros e sem benfeitorias.
João Garcia	04	2.000 ha	- Ordem de Serviço suspensa sem posseiros e sem benfeitorias.
	05	2.000 ha	- Concorrência 3/75, não demarcada com posseiros.
	06	2.000 ha	- Concorrência 3/75, não demarcada com posseiros.
João Gioto	07	2.000 ha	- Concorrência 3/75, não demarcada com posseiros.
Fernando Viara Ribeiro	11	2.000 ha	- Concorrência 3/75, não demarcada sem benfeitorias e sem posseiros.
Oswaldo Bispo	12	2.000 ha	- Concorrência 3/75, não demarcada sem posseiros com benfeitorias.
João Cabauva	13	2.000 ha	- Concorrência 3/75, não demarcada sem posseiros com benfeitorias.
Bruno João Visenzi	14	2.000 ha	- Concorrência 3/75, Ordem de Serviço suspensa, sem benfeitorias.
	15	2.000 ha	- Vago.
	16	2.000 ha	- Com posseiros, benfeitorias do posseiros.
	17	2.000 ha	- Com posseiros, benfeitorias do posseiros.

MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

43/80

NOME	LOTE	ÁREA	OBSERVAÇÃO
	21	2.000 ha	Vago
	22	"	"
	23	"	"
	24	"	"
	25	"	"
	26	"	"
	27	"	"
	28	"	"
	29	"	"
	30	"	"
	31	"	"
	32	"	"
	33	"	"
	34	"	"
	35	"	"
	36	"	"
	37	"	"
	38	"	"
	39	"	"
Roque Kone	40	"	Licitação 3/75, sem posseiros, sem benfeitorias, demarcado.
	41	"	Vago.
	42	"	Vago.
João Hidimam Arima	43	"	Ordem de Serviço suspensa, sem benfeitoria e sem posseiros.
	44	"	Vago
	45	"	"
	46	"	"
	47	"	"
	48	"	"
Albertino F. Batista	49	"	Concorrência 3/75, não demarcada, sem posseiros e sem benfeitorias.
Mário P. Batista	50	"	Concorrência 3/75, não demarcada, sem posseiros e sem benfeitorias.
Alair Costa	51	"	Concorrência 3/75, demarcada, sem posseiros, com benfeitorias.
Javert Tabalipa	52	"	Concorrência 3/75, demarcada, sem posseiros e com benfeitorias.
Douglas Cabro Tabalipa	53	"	Concorrência 3/75, demarcada, sem posseiros e com benfeitorias.



MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI

3553/16<sup>9</sup>  
422  
[Signature]

NOME	LOTE	ÁREA	OBSERVAÇÃO
Teodoro Matiete	54	2.000 ha	- Concorrência 3/75, não demarcada, sem posseiros e sem benfeitorias.
Antonio Terentini	55	"	- Concorrência 3/75, não demarcada, sem posseiros e sem benfeitorias.
Francisco Rebolo Júnior	56	"	- Concorrência 3/75, não demarcada, sem posseiros e sem benfeitorias.
	58	"	Vago.
	59	"	Vago.
Miriam J. P. Modoti	60	"	- Concorrência 3/75, sem posseiros, sem benfeitorias demarcados.
Dalal Archar	61	"	- Concorrência 3/75, não demarcada, sem posseiros e sem benfeitorias.
Foedi Alfredo Thomé	62	"	- Concorrência 3/75, não demarcada, sem posseiros e sem benfeitorias.
	63	"	- Concorrência 3/75, demarcado sem posseiros e sem benfeitorias.
	64	"	- Concorrência 3/75, demarcado sem posseiros e sem benfeitorias.
Délcio A. G. Pedroso	65	"	- Concorrência 3/75, não demarcada, com posseiros, benfeitorias dos posseiros.
	66	"	- Vago.
Construtora Araçatuba	67	"	- Não demarcada, sem posseiro, sem benfeitorias.
	68	"	- Vago.
	69	"	- Vago.
Emílio Gimiliani	70	"	- Ordem de Serviço suspensa, sem posseiros, sem benfeitorias.
Fritz Hollaender	77	"	- Com posseiros, benfeitorias do posseiros.
	78	"	- Com posseiros, benfeitorias do posseiros.
	79	"	- Com posseiros, benfeitorias do posseiros.
	80	"	- Com posseiros, benfeitorias do posseiros.
Walter M. de C. Júnior	90	"	- Concorrência 3/75, não demarcado, sem posseiro e sem benfeitorias.



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

PORTARIA Nº 1527/76, de 15 de Setembro de 1976

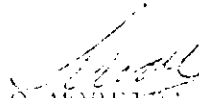
O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO, no uso de suas atribuições que lhe confere os Estatutos, e tendo em vista o que consta no Processo FUNAI/BSB/3503/76 e MEMO Nº 478/DGPI,

RESOLVE:

I - Designar os servidores AUREO ARAÚJO FALEIROS, engº agrimensor, do DGPI, CÍCERO CAVALCANTI, chefe de Equipe Móvel do DGO, MARCELO DOS SANTOS, Aux. Técnico de Indigenismo para, sob a presidência do primeiro, realizarem vistoria no setor II da Gleba CORUMBIARA, com a finalidade de averiguar a existência de Índios não contatados pela FUNAI, naquele local e nas localidades adjacentes, principalmente região do rio Menkens e Igarapé Veado Preto, e se procedentes do setor II da Gleba CORUMBIARA.

II - O prazo para execução dos trabalhos é de 15 quinzenas dias a contar de 26.07.82.

III - As despesas decorrentes correrão por conta do Projeto DEMAT.

  
PAULO MOREIRA LEAL  
Presidente.

DGPI/DCP/mfps

Retido o original.

